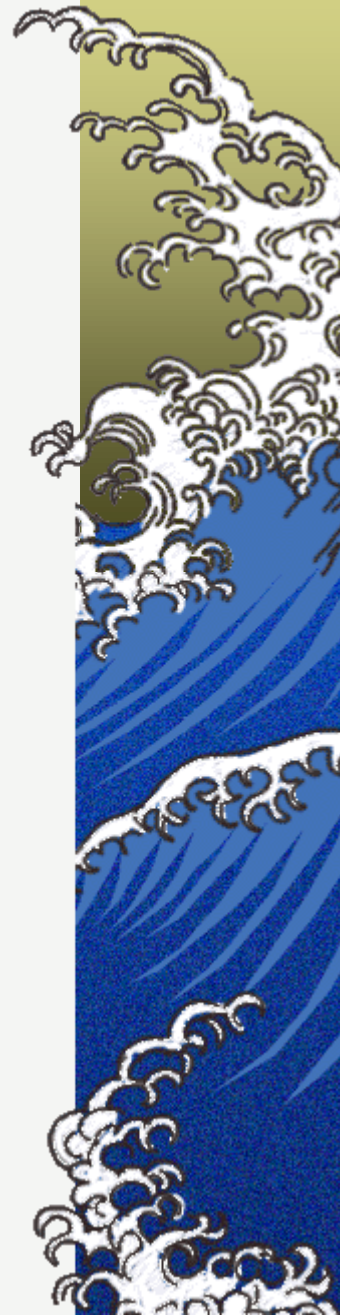
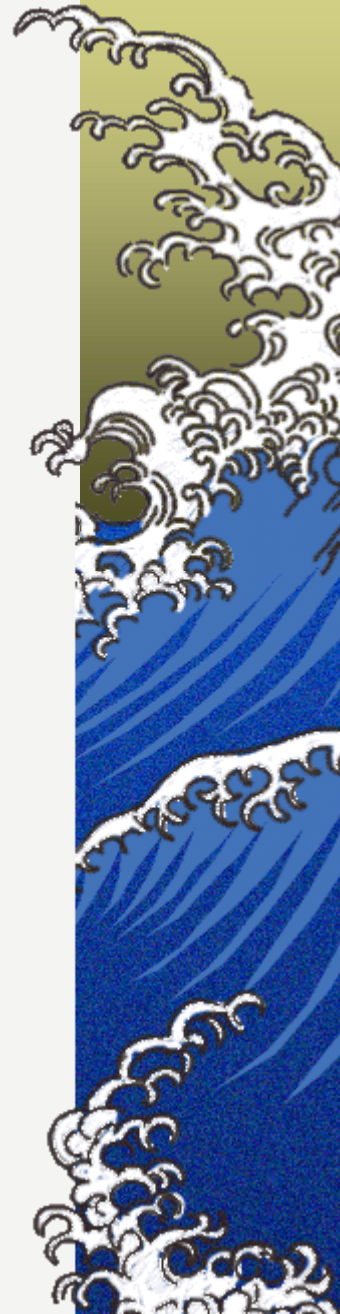


A água na história do homem

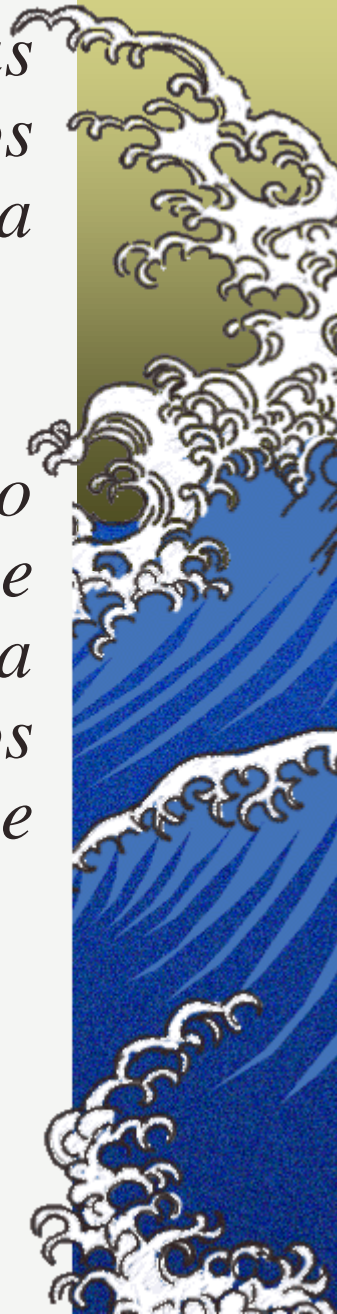


As civilizações antigas

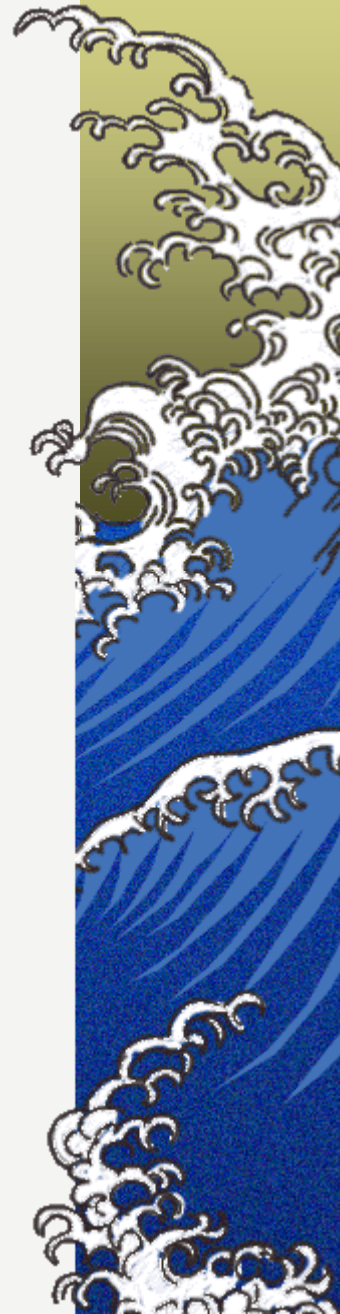
- ▶ *O ser humano nunca conseguiu viver longe da água, mesmo em sua fase nômade.*
- ▶ *Com o decorrer do tempo, as necessidades humanas e o crescimento da população passaram a exigir quantidades cada vez maiores de água e maior facilidade de acesso às fontes existentes.*



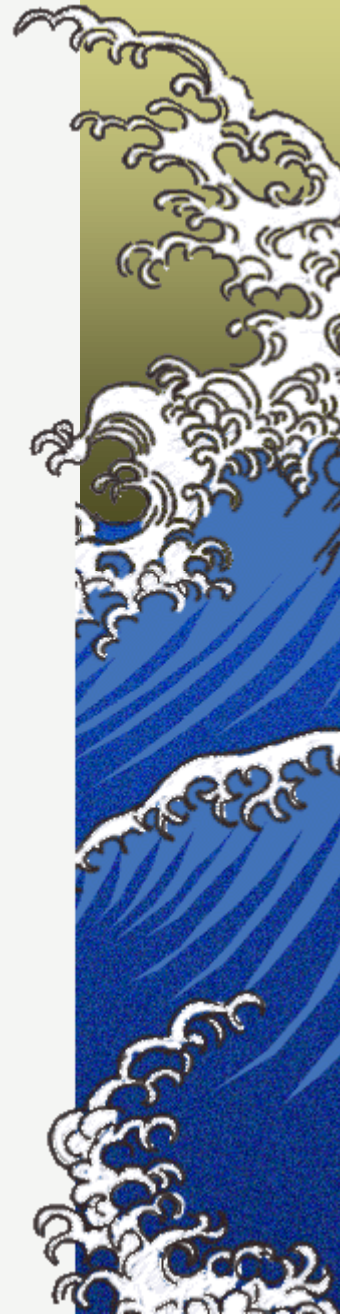
- ▶ *Por estas necessidades, surgem as primeiras cidades entre 3500 e 3000 a. C., nos vales dos rios Nilo no Egito e Tigre e Eufrates, na Mesopotâmia.*
- ▶ *A Mesopotâmia, “terra entre rios”, é a região da Ásia banhada pelos rios Tigre e Eufrates, que correm no sentido norte-sul, formando uma extensa planície de 140 000 quilômetros quadrados, com solos favoráveis à agricultura e à fixação do homem.*



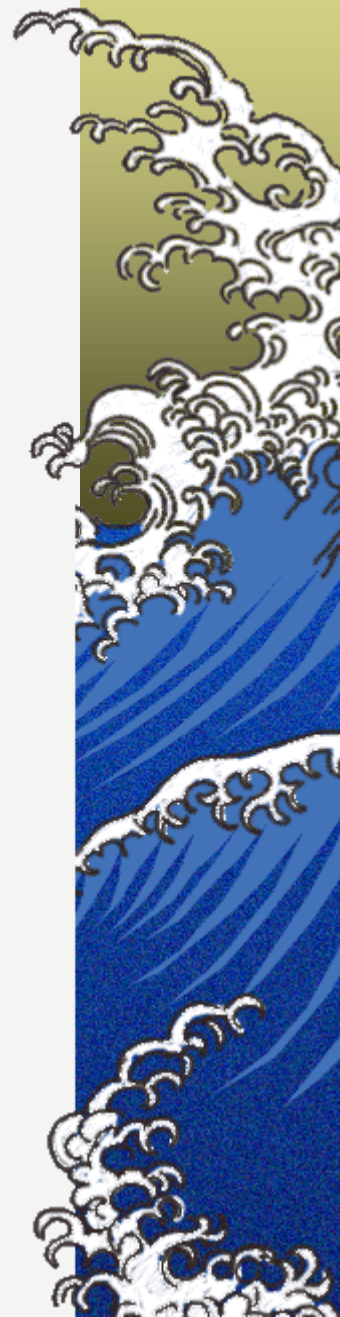
- ★ *De acordo com LEME, 1984, à medida que as aglomerações humanas foram tornando-se mais densas, a necessidade de grandes volumes de água passou a constituir um problema que obrigou os antigos a executarem grandes obras destinadas à captação, transporte e armazenamento deste líquido.*



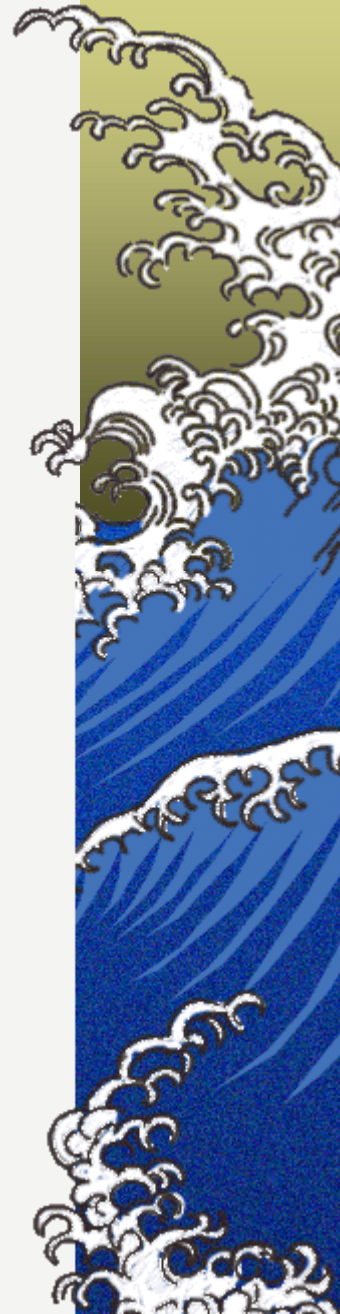
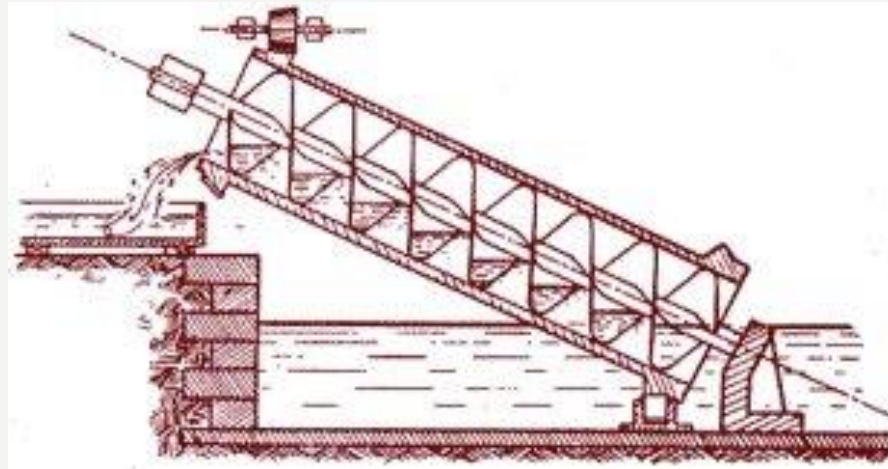
- ▶ *Na América, os Incas construíram numerosos sistemas de canalização de água para irrigação;*
- ▶ *Os egípcios dominavam sofisticadas técnicas de irrigação do solo na agricultura e métodos de armazenamento de líquido;*



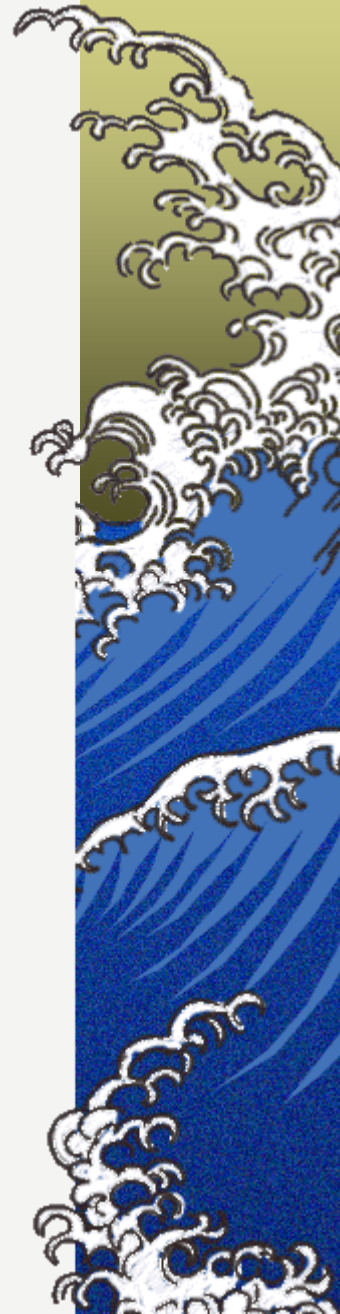
▲ *Por volta do ano 300 d. C., existiam em Roma mais de 300 banhos públicos. Consumiam-se milhões de litros de água por dia. Isso só era possível graças aos aquedutos que traziam água de lugares distantes.*



- As primeiras cidades européias começaram a construir sistemas de abastecimento de água por volta de 1500. O primeiro a ser descrito foi da Alemanha, no qual eram utilizadas noras que acionavam parafusos de Arquimedes, os quais elevavam a água até torres altas, de onde eram canalizadas.



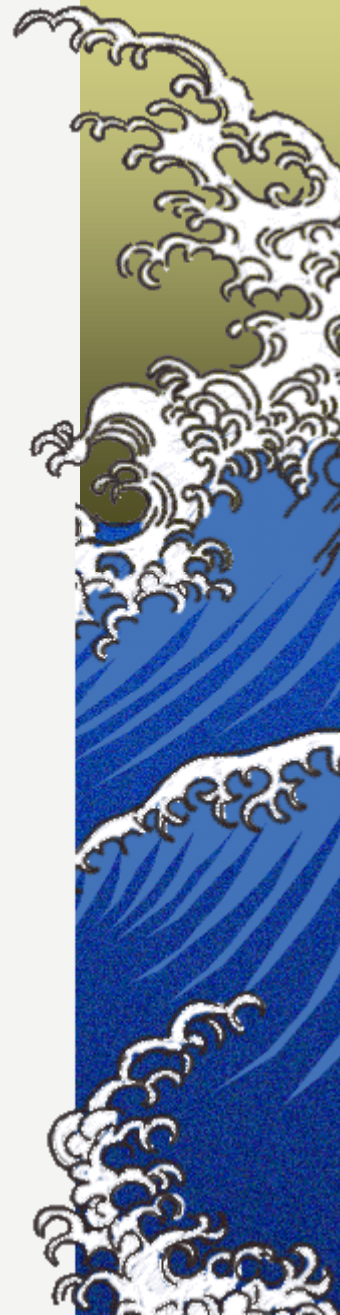
- ▶ *Percebemos que em 1500 na Europa a preocupação com a água já existia. Podemos perceber isso também na Carta de Pero Vaz de Caminha: “**Águas são muitas; infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que têm**”.*
- ▶ *Com a invenção da máquina a vapor, foi possível o emprego de bombeamento com capacidade e potência adequadas.*



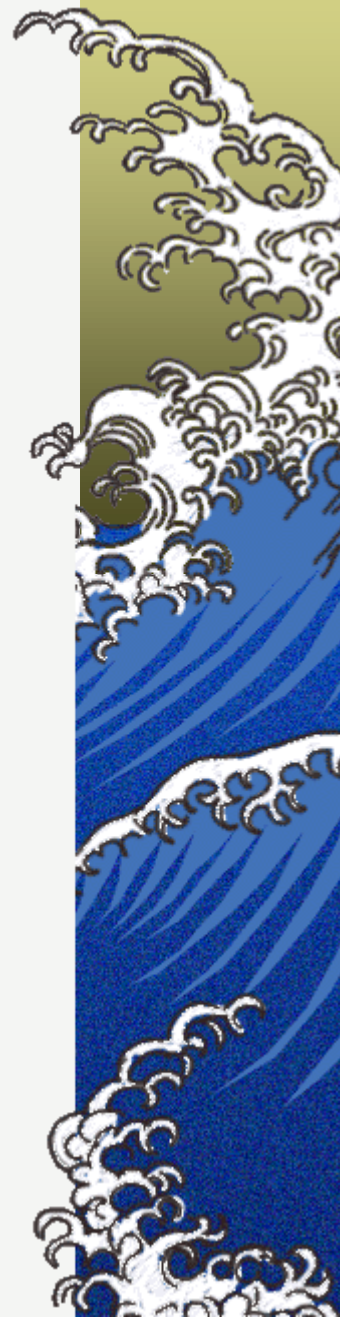
- ▶ *Mas o fato de já dominarem técnicas que permitiam o abastecimento, a preocupação com a presença dos rios continuava. Vejamos uma citação de Pierre Patte, retratando a situação no séc XVII “De fato, sabemos que a presença de cursos d’água era uma condição básica que orientava a escolha de um sítio ideal para a fundação de novas cidades, uma vez que “... a melhor maneira de dispô-la, (uma nova cidade) é sem dúvida, numa planície, na confluência de dois rios navegáveis; ou ainda, à direita e à esquerda de um grande rio que a atravessasse do levante ao poente”.*



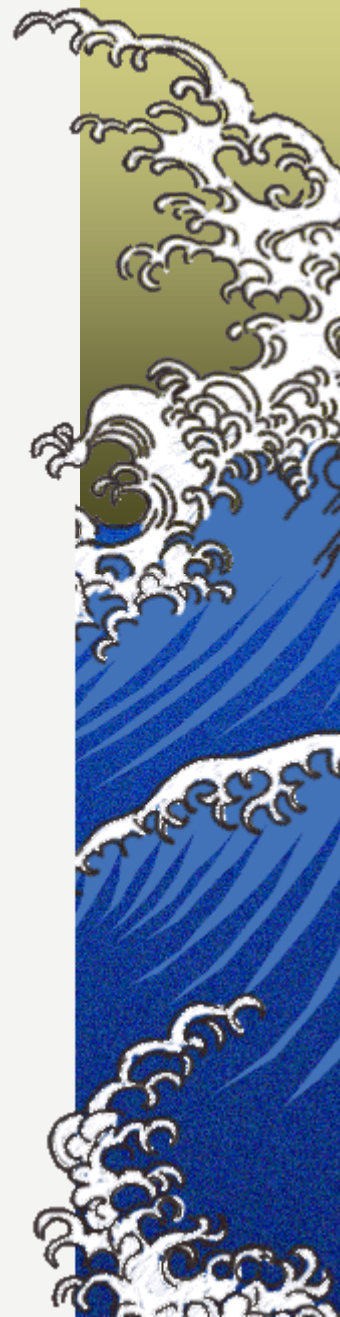
A ÁGUA EM ITATIBA



- ▶ *A fundação de Itatiba está com certeza ligada á água, pois como vimos, a presença de rios era fundamental para a escolha de um local para o início de um povoado.*
- ▶ *Sendo assim, podemos lembrar que a primeira Igreja e núcleo de Itatiba foi no bairro do Cruzeiro, bem próximo ao Ribeirão Jacaré. Isso facilitava o abastecimento e o descarte do lixo e do esgoto produzido.*



- ★ *Os primeiros registros históricos a respeito da água em nossa cidade relatam que a principal fonte de água para os moradores eram os poços perfurados em seus quintais. Ou então, as pessoas pegavam água na famosa biquinha. Havia também, a opção de se comprar água retirada do Ribeirão Jacaré.*

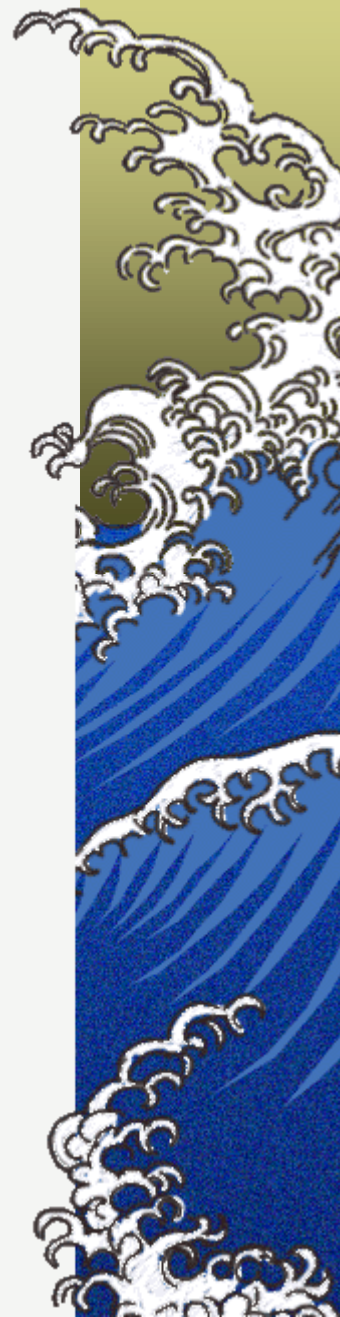


➤ *Itatiba possui seu abastecimento de água desde 1898. Nesta data a cidade possuía 600 casas.*

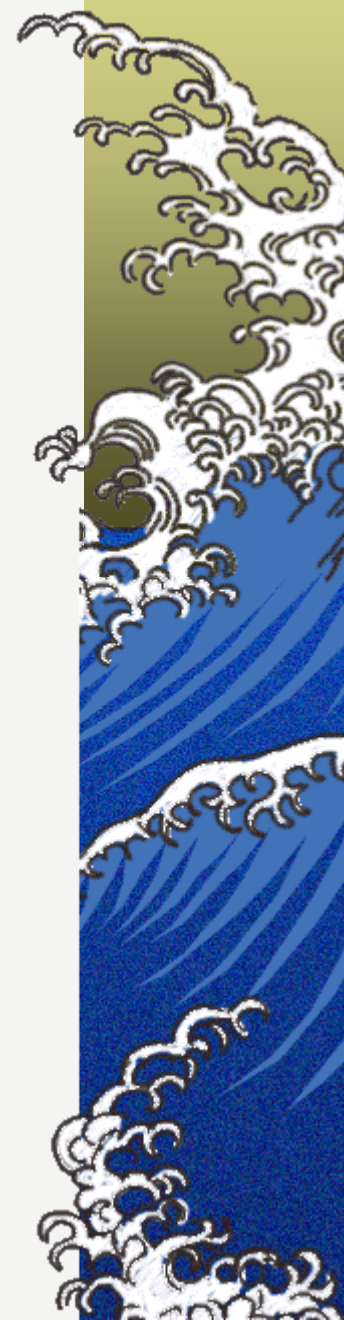
➤ *Foi o Cel. Chico Peroba que iniciou, em 1897, o processo de abastecimento com a doação de um manancial de sua fazenda á população.*

Após a doação, a Câmara Municipal pediu ao presidente da Província de São Paulo, Campos Salles, a doação de canos necessários para a construção de uma rede de abastecimento.

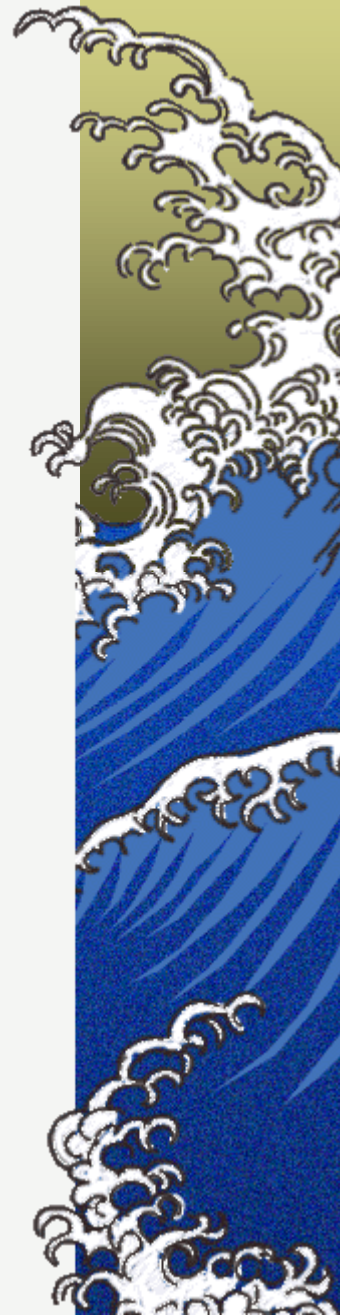
Em junho de 1898, com as casas já preparadas, Itatiba ganhou sua rede de distribuição.



- ▶ *O abastecimento foi feito por gravidade, pela Adutora Jurema, fornecendo uma vazão de 8 l/s.*
- ▶ *Em 1952, após reforços na Adutora Jurema, é feito novo reforço, agora com captação no Ribeirão Jacaré. Nesta época a cidade possuía 2 reservatórios.*
- ▶ *Vejamos trecho de um relatório da empresa Civitas a respeito do abastecimento na década de 50: “A distribuição da água para a cidade é feita sem o menor tratamento. As captações e reservação não preenchem os requisitos técnicos e higiênicos necessários”*

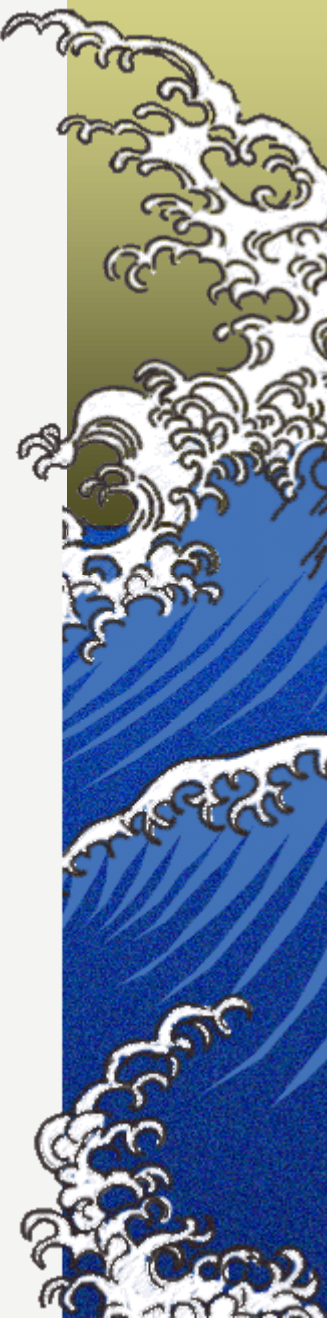


- ★ *Na década de 50, mais precisamente na primavera de 1954, ocorreu em Itatiba uma grande epidemia de Tifo, decorrente da poluição das águas do Ribeirão Jacaré. Nesta época, Itatiba passava por uma grande transformação. A industrialização ganhava corpo, a população crescia.*

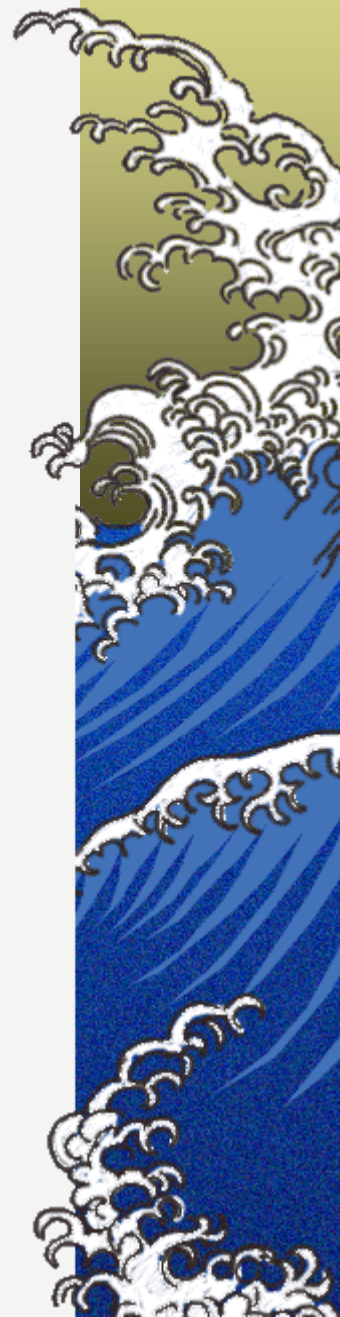


✦ *A epidemia vitimou 966 pessoas, a cidade foi isolada, escolas transformadas em hospitais. Diante da situação, o então prefeito, Sr. Ettore Consoline, consegue um empréstimo junto ao governo federal para a construção da Estação de Tratamento de Água.*

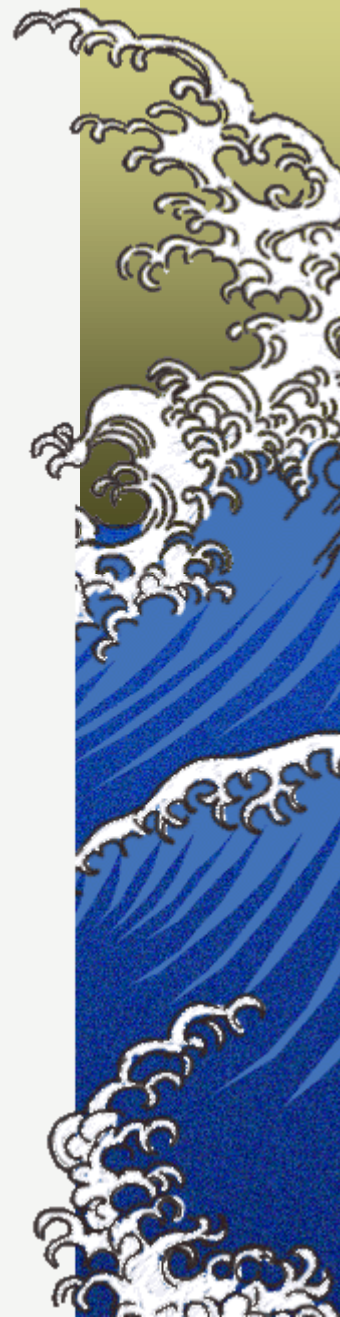
✦ *Emergencialmente construiu-se uma grande caixa d'água, em terreno doado pela igreja, local do antigo cemitério, onde era jogado cloro.*



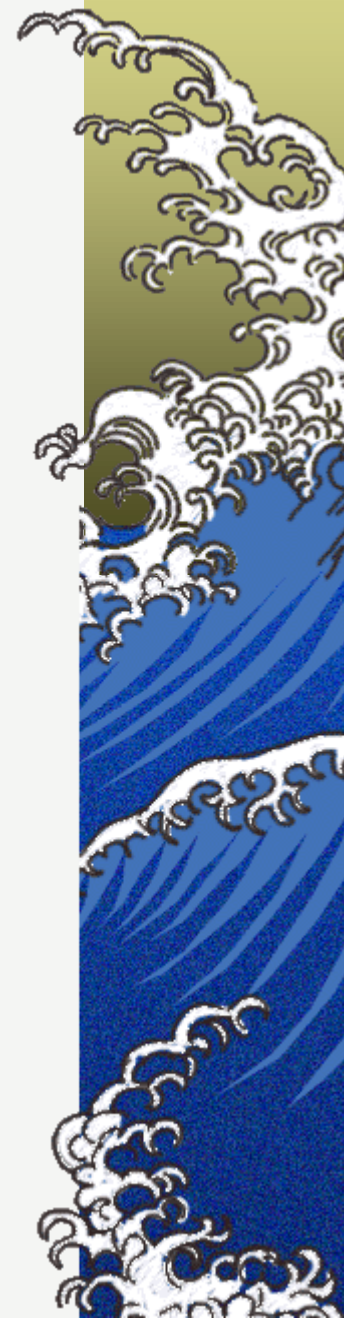
- ★ *Na época foi contratada a empresa Civitas para fazer um planejamento para o abastecimento de Itatiba. O qual não foi realizado. Assim, a ampliação da rede de distribuição foi feita sem obedecer a projeto algum.*



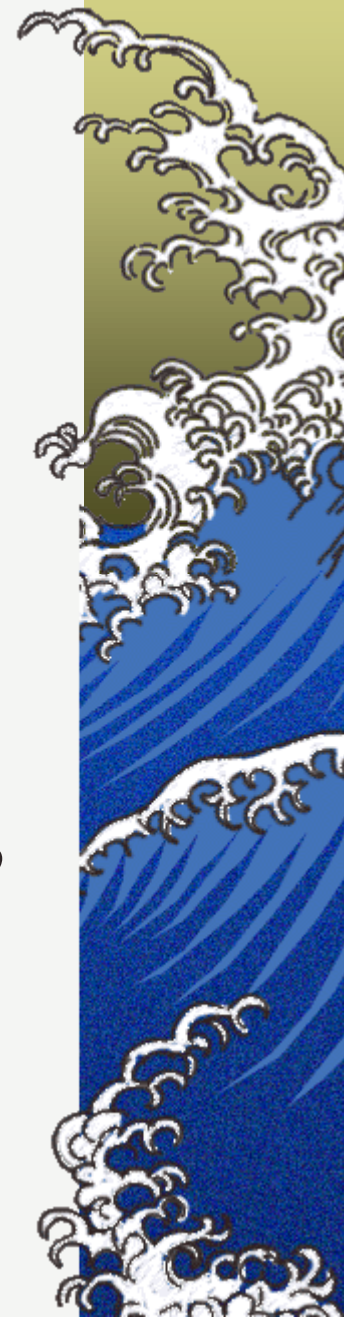
- ★ *Em uma carta de 1969, o tratador da Estação de Tratamento de Águas, Cairo Pires de Moraes, sugere a mudança do manancial de abastecimento da cidade para o Atibaia, fato já recomendado no Plano da empresa Civitas. O tratador relata que desde 1961, a poluição das águas do Ribeirão Jacaré vinham aumentando, pois “recebiam águas fortemente poluídas com material de despolpamento de café”.*



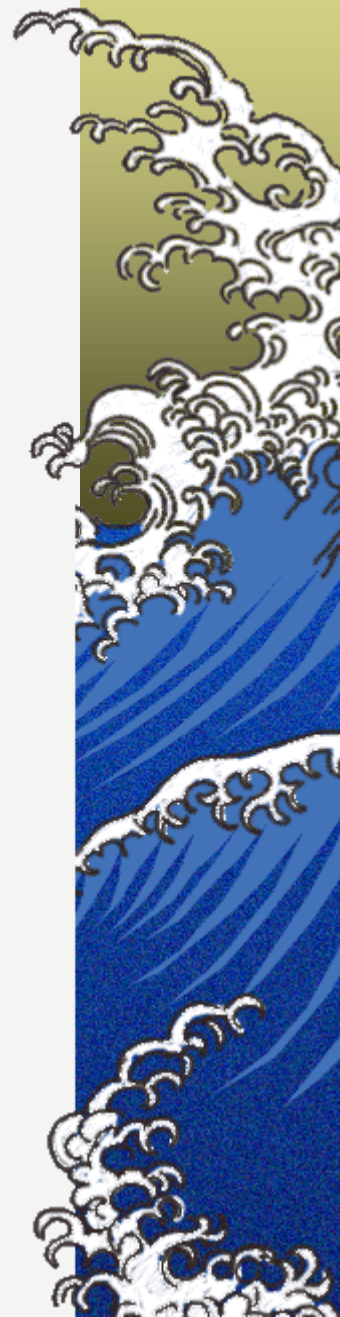
- ▶ *Além da poluição descrita anteriormente o tratador cita ainda a existência de “inúmeras granjas” cujos “resíduos avícolas poluem suas águas...”
Finalizando a carta o tratador enfatiza que a “criação de porcos, em sítios à montante da captação também concorre para que a poluição do ribeirão seja cada vez mais elevada”.*



- ▶ *Somente em 1969 retoma-se então, o planejamento realizado pela empresa Civitas. Uma nova empresa, Escritório Técnico Willian F. Gamer LTDA é contratada, esta percebe que o antigo planejamento está ultrapassado, e assim, elaboram um novo plano de abastecimento, escolhendo, também, o Atibaia como novo manancial.*
- ▶ *Em 1973, o departamento que cuidava da água passa a denominar-se SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto). Em 1980 a SAAE foi transferida para a Sabesp.*

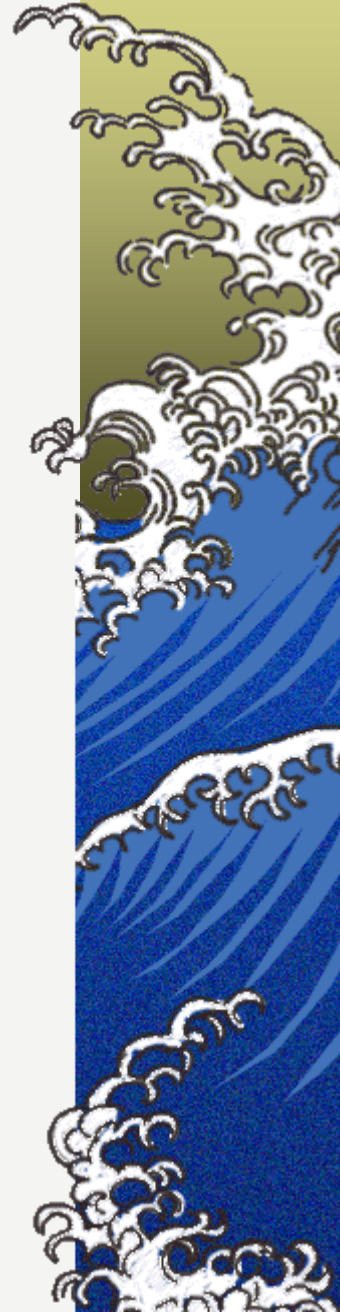


- ★ *Resolvida a questão da captação e tratamento da água, os governantes de Itatiba passam a se preocupar com outro problema relacionado á água: as enchentes do Ribeirão Jacaré.*
- ★ *Em 1976 tiveram início as obras contra as enchentes, alargamento e retificação do curso do Jacaré e a Cachoeira do Denoni é dinamitada.*



Fontes

- ▲ www.algosobre.com.br
- ▲ www.emarp.pt
- ▲ www.hystoria.hpg.ig.com.br
- ▲ *Relatórios técnicos das empresas Civitas e Escritório Técnico Wilian F. Gamer;*
- ▲ *Patte, Pierre, "Memórias sobre os objetos mais importantes de Arquitetura", Genebra, Monkoff Reprint, 1973;*
- ▲ *Jornal de Itatiba 30 anos. Luis Soares de Camargo;*
- ▲ *Itatiba na História. Lucimara R. Gabuardi;*
- ▲ *Conheça sua cidade. Diloça Ferraz Sangiorgi;*
- ▲ *Revista Expressão nº 5, 1998 – “Uma cidade com febre: Itatiba e a epidemia de tifo em 1954” – Luis Soares de Camargo.*



Contribuições

- ▶ *Wilson Bez Soares de Camargo – Sabesp;*
- ▶ *Luis Soares de Camargo.*

